

## NOTA DE IMPRENSA

### Apresentação da obra

# O PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA E A SUA AFIRMAÇÃO COMO MUSEU

**Biblioteca do Palácio Nacional da Ajuda, 18h00**

*O Palácio Nacional da Ajuda e a sua afirmação como Museu*, de Luís Soares, é o 16º título da Coleção Estudos de Museus, projeto editorial da Direção Geral do Património Cultural (DGPC), em parceria com a editora Caleidoscópio, que divulga a investigação portuguesa na área da Museologia.

A obra incide nas transformações ocorridas nesta antiga residência real, um edifício ligado à representação do poder monárquico constitucional que mudaria de funções após a revolução de 1910. Passando por um processo demorado de arrolamento dos bens existentes, o agora denominado Palácio Nacional da Ajuda passou a ter utilizações protocolares ligados à Presidência da República, tendo sido o local escolhido para gerir um possível *garde-meuble* nacional e sendo atualmente apresentado ao visitante como palácio-museu.

Com apresentação às 18h00, hoje, na Biblioteca do Palácio Nacional da Ajuda, por Maria de Jesus Monge, diretora do Paço Ducal de Vila Viçosa, a obra propõe analisar a evolução do Palácio Nacional da Ajuda, desde a passagem para o regime republicano até ao ano de 1981, dando destaque à ação das personalidades fundamentais nos primeiros anos da República (João Taborda de Magalhães e Custódio José Vieira) e analisando a atividade dos seus administradores/conservadores: Armando Porfírio Rodrigues (1911-1938), Manuel Carlos de Almeida Cayola Zagalo (1938-1964) e Armindo Ayres de Carvalho (1964-1981).

A Coleção Estudos de Museus completa, com esta edição, 16 títulos dados à estampa, que vieram enriquecer o panorama editorial da área dos museus e da Museologia, divulgando investigações inéditas, quer de natureza histórica, quer de abordagem contemporânea. Na Coleção os temas abordados vieram iluminar o papel de personalidades como José de Figueiredo, António Augusto Gonçalves, Vergílio Correia, Ernesto Vilhena e o Marquês de Sousa Holstein, a par de aspetos da contemporaneidade, como as redes de museus, os públicos imigrantes, a mediação cultural, as acessibilidades e a iluminação museográfica.

Os títulos desta Coleção são selecionados anualmente por um Conselho Editorial formado por docentes de várias universidades portuguesas. Dele fazem parte Alice Semedo, Fernando António Baptista Pereira, Pedro Casaleiro, Vítor Serrão, Raquel Henriques da Silva, o editor Jorge Ferreira e Clara Frayão Camacho, em representação da DGPC.

**Luís Soares** (Lisboa, 1974) Com licenciatura em Conservação e Restauro, especialização em Pintura de cavalete e Escultura policromada (Instituto Politécnico de Tomar), mestrado em Museologia Universidade Nova de Lisboa) e doutoramento em História da Arte, especialização em Museologia e Património Artístico (Universidade Nova de Lisboa), o autor trabalhou, entre 1994 e 2012, em diferentes intervenções de conservação e restauro em património cultural público e privado. Entre 2008 e 2016, colaborou com a Iterartis, Serviços para Museus e Transportes de Arte, Lda., em projetos nacionais e internacionais, de acondicionamento, embalagem, transporte e montagem e desmontagem de exposições, para diversos ateliês, galerias e centros de arte, museus e palácios.

Colaborou com a Área de Conservação e Restauro e o Serviço Educativo do Museu Nacional de Etnologia e foi bolseiro de investigação no Arquivo do Palácio Nacional da Ajuda, inserido no projeto “Fontes para a História dos Museus de Arte em Portugal”. Desde novembro de 2016 trabalha na Conservação Preventiva do Palácio Nacional da Pena, do Chalet da Condessa d’Edla e do Palácio de Monserrate, tutelados pela Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. É membro do Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, integrando a linha de *Museum Studies*.

Lisboa, 3 de dezembro de 2019

**Helena Marteleira** / Assessoria de Imprensa

Tel. (00 351) 21 361 42 00/ 21 361 42 59 (direto) | TM 966 780 449